
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. «Tiro ainda muito prazer de jogar andebol» - entrevista a Ricardo Andorinho, Bola (A), 01/11/2019 1

2. Andebol - Benfica vence tarde na Horta, Bola (A), 01/11/2019 3

3. Benfica vence SC Horta, Bola Online (A), 01/11/2019 4

4. Andebol - "É estranho voltar do outro lado", Jogo (O), 01/11/2019 6

5. Andebol - Ferraz deixou o Wetzlar e foi para a Suíça, Jogo (O), 01/11/2019 7

6. Andebol - Benfica vence na Horta, Record, 01/11/2019 8

7. Andebol. Benfica ganha nos Açores, Renascença Online, 01/11/2019 9

CISION

A BOLA

ID: 83270238

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



«Tiro ainda muito prazer de jogar andebol»

RICARDO ANDORINHO

Aos 43 anos o antigo internacional voltou a marcar golos no clube onde começou a carreira, o Évora Andebol, que discute a III divisão nacional. Porque, mais que gostar de jogar, assume-se «viciado» em muitos desportos, praticados entre os múltiplos compromissos laborais de gestão empresarial e financeira e a disciplina familiar de pai de 3 filhos.

entrevista de
INÊS BASTOS



ALEXANDRE PONA/ASF

Ricardo Andorinho é formado em organização e gestão de empresas com pós-graduação em finanças

OFICIALMENTE há 12 anos que deixou de jogar andebol. Porém, o seu nome está no plantel do Évora Andebol Clube [*cidade onde nasceu e o clube em que começou na modalidade em 1987-1988*], que esta época recuperou a equipa sénior e disputa a III divisão nacional. Voltou à competição?

— Fiz uma proposta ao Évora AC de os ajudar na componente da gestão e financiamento do clube. Eles gostaram, está a correr bem e como faço muito desporto... É verdade que deixei de jogar andebol há 12 anos, mas considero-me um viciado em desporto. Eu estar na Évora é ajudar o Évora. Joguei o primeiro jogo do campeonato há duas semanas, com o Ginásio do Sul, em Almada, e ganhámos 33-24. Marquei três golitos!

— Vai jogar com regularidade?

— Não! O atual treinador do Évora AC, o Emanuel Silveira, jogou andebol comigo quando era pequeno e isso permite-me ter relação especial com o clube. Não é o Ricardo Andorinho que vai salvar o Évora, ou fazê-lo subir de divisão. Também não sou mal percebido pelos colegas porque o treinador disse-lhes logo que eu ia ajudar quando pudesse, no contexto que pudesse. E a verdade é que me sinto muito confortável no campo, só a defender e a puxar malta lá para dentro, com eles todos nervosos e eu não. Aos 20 anos ainda fazem coisas mal que deviam saber fazer bem aos 14. Por isso vou-lhes dando umas ajudazinhas. É bom para mim e é bom para eles e motiva os miúdos que vem de baixo.

— Então, foi o seu amigo que o *desviou* a regressar ao Évora?...

— Não. Fui eu mesmo que me *desviei*. Felizmente consegui debelar uma lesão o suficiente para me deixar feliz com o desporto. Mas não posso fazer desporto de alta competição porque, se fizer treinos dois dias seguidos, já fico aflito e sem poder andar. Tenho muitas dores no tendão rotuliano, a lesão que me fez acabar a carreira, mas ainda consigo jogar um bocadinho, ir para o banco, aquecer... Padel jogo sem problemas porque não me exige tanto como o andebol, natação é muito boa, também consigo correr 10 km seguidos sem problemas... Sou feliz assim!

— Deixar de jogar andebol ao mais alto nível foi complicado de assimilar para quem teve carreira tão longa a preenchida?

— Não. Gosto tanto de andebol como me vejo superconfortável a fazer o que faço na minha vida profissional. E tenho humildade suficiente para perceber o contexto do Ricardo Andorinho no Évora AC com 43 anos e as diferenças que há para o atleta que jogava andebol profissional no Sporting. Não tenho qualquer problema. Tenho é uma grande paixão pelo andebol e tiro ainda muito prazer de jogar andebol! É exatamente o contrário. E é esse prazer que me permite jogar andebol agora, depois de o ter deixado por uma lesão incapacitante. E também a vontade de ajudar.

— Como faz a gestão do compromisso com o Évora AC?

— O meu compromisso é jogar aos fins de semana em que os jogos do Évora sejam perto de Lisboa e treinar uma a duas vezes andebol por semana com equipas seniores de clubes de Lisboa - Boa Hora, Sassoeiros, Queijas... onde for.

> **A alta competição é um comboio a 300 km/hora e quem vai nele não sabe o destino final**

ALEXANDRE PONA/ASF



Andorinho (n.º 6, claro!) marcou 3 golos na vitória do Évora AC no 1.º jogo oficial na III divisão

— Sensações deste regresso?

— Senti-me muito bem. No primeiro dos dois jogos-treino que fiz com a equipa, antes do campeonato, marquei 7 golos. No segundo estava frio, tentei ir a uma bola e fiquei todo contraturado. Tive de sair e depois só defendi. Tinha feito aquecimento, mas fui para o banco e quando entrei já estava frio. Tive a ideia estúpida de ir a um ressalto de bola a que nunca chegaria e pronto... São essas coisas e a maturidade que me permitem perceber o que posso e não posso fazer agora. Não é como antigamente...

— Tem muita nostalgia dos tempos de jogador?

— Não! Sempre me consegui motivar para o que estou a fazer em cada momento da minha vida. Tive a sorte de poder escolher o que gostava de fazer em cada um desses momentos. E foi o desporto que me deu isso. O que o desporto fez por mim a nível pessoal, foi fazer-me acreditar que eu era capaz de ser tão bom na minha outra vida como fui enquanto atleta de alta competição do Sporting e da Seleção. Esta é a grande mais valia que o desporto teve na minha vida até ao dia de hoje. E eu perceber que a vida é um processo e que eu para ser melhor nalguma coisa tenho de me dedicar ao processo.

«TEMPO PARA A FAMÍLIA E PARA O QUE DÁ GOZO»

— Isso requer grande organização de vida em muitos campos, para além do de andebol. A família não se queixa?

— Não. A partir das 4 horas da tarde estou disponível para os meus três filhos. E tenho conseguido fazê-lo por causa do desporto e porque sou dono do meu tempo. Quando jogava habituei-me a focar-me na atividade presente em vez de ter objetivos de muito longo prazo. Era levantar-me às 7 da manhã, ir para a faculdade, sair e ir treinar bem, sair do treino e ir para a faculdade, voltar a treinar, jantar e no dia seguinte a mesma coisa. Na altura posso dizer que era muito chato socialmente, porque me fazia confusão como é que outros atletas que não tinham a minha exigência de vida, podiam brincar durante um treino.

— Então o seu segredo é aplicar no dia a dia as práticas de atleta-estudante?

— Nesta altura, para ter a mesma diversidade de atividades - trabalhar na minha empresa, dar aulas na fa-

CISION

A BOLA

ID: 83270238

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2



Foto de família no final do 'off-road' D. R.



'Supera-te' é o primeiro desafio lançado ao atleta no 'site' SPU, acessível por questionário D. R.



Jorge Fonseca 'inaugura' rede de apoio a atletas

Judoca campeão do mundo é o primeiro nome da SPU, criada por Andorinho para a alta competição

— No discurso do Ricardo sobressai muitas vezes a palavra SPU e o empenho colocado neste projeto. O que é e qual o propósito?

— SPU significa Sports Performance Unit [*unidade de desempenho desportivo*] e é uma rede informal, uma plataforma de apoio aos atletas e equipas de alto rendimento, para dar suporte financeiro, jurídico, médico e de gestão da carreira, mediante um valor mensal. Plataforma gerida por mim e uma equipa de atletas de renome - Susana Feitor, Filipa Cavalleri, Eduardo Filipe, Judite Paris, Juliana Sousa, João Benedito e Bessone Basto —, apoiada por um grupo de 40 profissionais experientes em promover o rendimento desportivo.

— Porquê a necessidade de criar tal plataforma?

— Tem muito a ver com a minha experiência de vida na Alta Competição (AC) e a dessas 40 pessoas e o facto de, aos dias de hoje, muito pouco ter sido feito pelo acesso dos atletas de AC a uma estrutura que os sirva e acompanhe ao longo da vida.

— Quem são os 40profissionais?

— Pessoas com experiência de Jogos Olímpicos, que deram muito ao desporto português e trabalham há muito em áreas científicas de suporte aos atletas - ciências médicas e humanas, ortopedia, radiologia, fisiatria, medicina dentária, nutrição, biomecânica, fisioterapia e aspetos relacionados com o treino ou a própria competição em si. Vamos rentabilizar os conhecimentos destes profissionais para mais atletas terem acesso a estas consultas.

— Como se juntaram esses 40?

— A partir de convite feito por mim, por tudo o que já deram ao desporto português. A ideia não é ganharem mais dinheiro, nem retirá-los do que fazem, é pô-los a fazer o que mais gostam: tratar atletas de AC. Que em Portugal não são muitos mas tem uma série de dificuldades por treinarem largas horas, viajarem muito e não terem tempo para se relacionarem com as estruturas dos clubes (médicos, fisioterapeutas), tratarem da vida pessoal, seja o mercado de trabalho, relação atleta/clube ou instituições do desporto nacional, e até mesmo problemas como a habitação, rendas, despejos, o que seja. Um serviço pensado para o atleta de AC.

— Só atletas de alta competição? Já tem algum com que trabalhem?

— Em Portugal há 700 mil atletas federados. Para já queremos começar pelo atleta de elite que já tem história no desporto português — campeões do Mundo, Europa, atletas olímpicos e Comissão de Atletas Olímpicos. Posso dizer-lhe desde já que o nosso primeiro atleta é o judoca Jorge Fonseca [*recente campeão do Mundo de -100 kg em Tóquio*]. Mas outros se seguirão.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Jorge Fonseca já integra a rede SPU

— De que forma vão colaborar com o Jorge Fonseca?

— A pressão do atleta de AC é cada vez maior e cada vez é mais difícil ser-se competitivo em Portugal. A SPU quer ser uma ponte segura para atletas como o Jorge fazerem o seu trajeto o mais facilmente possível na carreira e também queremos preparar-lhes o pós-carreira numa altura em que podem ainda nem ter consciência de que esse final pode estar mais perto do que imaginam.

— E como é isso financiado? O que tem um atleta de pagar?

— Atletas que consideramos terem perfil da rede, vamos ter com eles, apresentamos-lhes o projeto, o que podemos oferecer e o financiamento possível baseado nos seus indicadores de carreira - resultados desportivos, títulos ganhos, comportamentais. É esse *ranking* que vai valorizar o atleta. Não é quem paga a cláusula de rescisão de um atleta que diz que ele vale *X* milhões. Depois vamos aos patrocinadores dos atletas garantir que o que pagarem à rede chega ao atleta e é gerido em função das consultas ou serviços de que este necessitar no âmbito da rede. É o financiador que decide tudo: a periodicidade dos pagamentos, quanto a rede e o gestor do atleta ganham - todos os atletas de elite SPU tem de ter um gestor que no caso do Jorge Fonseca será o seu treinador, o Pedro Soares - e quanto fica disponível na conta do atleta, movimentada por IBAN, valor esse dependente do desempenho desportivo. Todos os pagamentos que o financiador decidir serão feitos na conta da rede, do gestor e do atleta, sendo que quem marca as consultas para um dos 40 profissionais, a preços mais acessíveis, será o gestor, com o consentimento do atleta. Os atletas têm de se sentir confortáveis com o gestor e vice-versa. Queremos dar uma transparência grande ao sistema desportivo e ao seu financiamento.

— Com algum fim lucrativo?

— Aos 43 anos posso dizer que nunca na vida pus o dinheiro à frente. Não sei quanto uma rede destas vai render, nem me preocupa. Pode dar lucro, está pensado para dar, mas os princípios pelos quais o faço são os da minha vida, não os do dinheiro e nunca estará nos princípios da rede. O objetivo é daqui a 15 anos sabermos o que o Jorge Fonseca está a fazer e acompanhá-lo. Não ganhar dinheiro com ele. É para os financiadores se reverem no modelo de o financiar e ele conseguir debelar o cancro que teve e que tem possibilidade recidiva, conseguir manter-se competitivo e fazer alguma coisa pelo futuro dele no pós-carreira. Se tudo correr bem, daqui a 15 anos veremos onde está o Jorge Fonseca!

Portugal 'off-road'

«Também sou maluco por motos de enduro», dispara Ricardo Andorinho a meio de uma busca no telemóvel para mostrar o dossier SPU elaborado para Jorge Fonseca, ao *tropeçar* nas fotos da sua mais recente *loucura*. «Fiz um lés-a-lés *off road* há poucas semanas. Três dias, 900 km, Portugal de um lado ao outro sem cair nenhuma vez!... Fiquei bem e andei bem. No quarto dia até cheguei cedo, a minha mulher e os dois pequenitos foram-me buscar lá abaixo ao Algarve. Só a Maria não estava. Ainda parti a corrente a meio do campo e tiveram de ma arranjar» conta, ao mesmo tempo que mostra fotos da moto alugada, com o seu nome de concorrente e a bandeira nacional colados, e ao lado de um piloto histórico do enduro nacional: «Paulo Marques, o meu ídolo de infância.»

Andorinho no... basquetebol

Com uma preenchida e bem sucedida carreira de mais de duas décadas no andebol, iniciada precisamente no Évora Andebol Clube em 1987-1988 e selada no Portland San Antonio em 2006-2007 (antes do atual regresso a *casa*), nela se incluindo dez épocas de Sporting, 155 internacionalizações em 11 anos de Seleção Nacional e mais de cinco centenas de golos, Ricardo Andorinho, ponta-esquerdo n.º 6, terá para sempre o nome associado à história do andebol nacional. E já começa também a tê-lo associado... ao basquetebol. Por via dos filhos, em particular a mais velha, Maria Andorinho, que já dá cartas na modalidade. «Tem 13 anos, 1,80 metro de altura e já está na Seleção Nacional. Este ano recebeu o prémio de melhor jogadora da Associação de Basquetebol de Lisboa. Aos 13 anos já tem 8 anos de basquetebol», dispara o pai Andorinho, de orgulho no rosto e brilho nos olhos, aproveitando o ensejo para mostrar fotos dos rebentos. De Maria, do filho Manuel, de 10 anos, que também não joga andebol — «Anda no basquetebol e no ballet», esclarece o eborense — e da pequena Camila, 10 meses, benjamim da família, meia-irmã de Maria e Manuel e, ela sim, a grande esperança do pai em ser a filha que vai saber *nadar* no andebol. «Acho que a pequenina Camila vai lá! Tenho esperança... Já tem uma bola de andebol e já está quase a andar...»

culdade, prestar apoio externo na área tecnológica à Federação de Andebol, gerir a plataforma SPU [*ver peça anexa*], fazer desporto, dedicar-me à família e ainda ter tempo para o que me dá gozo - e viver bem com isso, posso dizer que continuo a ser a mesma pessoa que era em 1994 ou 95 quando jogava e me ligava a muitos projetos ao mesmo tempo. Faz-me sentir bem dar esse tempo. Poder chegar a casa para cuidar dos meus três filhos, se preciso for agarrar na pequena Camila de 10 meses e levar a minha filha de 13 anos ao basquetebol e o meu filho de 10 ao ballet. Um dos maiores orgulhos da minha vida não é o que fiz no andebol. É ter podido dar o tempo que dei aos meus filhos na infância deles, que é coisa que os pais hoje em dia não conseguem, porque tem de trabalhar os dois a tempo inteiro para levar dinheiro para casa.

«TENHO A AMBIÇÃO DE SER FELIZ. E SOU!»

— E consegue-se tal organização sem haver falhas?

— É difícil de gerir. É a parte positiva e negativa de se ter uma empresa. Não há nenhum chefe a dizer-nos que temos de ter algo pronto para amanhã, mas temos de pensar o que é preciso em função de cada cliente e de lho entregar quando for preciso, isto numa base diária. Muita organização, sim, mas mais importante é o gerir a complexidade e os relacionamentos familiares. A minha vida é exatamente igual à dos outros nestas matérias. Todos temos de trabalhar, gerir os filhos, os maridos, as mulheres... sou igual.

— No meio de tudo ainda sobra espaço para alguma ambição. Ainda da corre atrás de algo?

— Não. Tenho a ambição de ser feliz e considero-me uma pessoa feliz. Porque faço o que gosto e exatamente o que queria fazer na minha vida. Estou no topo do Mundo nas minhas ambições profissionais. Sinto-me muito realizado. Não há cargo político ou no desporto a que aspire. A não ser fazer algumas experiências relacionadas com aviões, motos e barcos. Uma prova do Nacional de Enduro por exemplo. Tenho boa queda para a aventura...

CISION

A BOLA

ID: 83270214

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Preto e Branco
Área: 4,70 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Benfica vence tarde na Horta

→ *Atraso no voo da dupla de árbitros adiou em meia hora o início do encontro*

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 10.ª JOR.
Pav. Desportivo da Horta, Faial, Açores

SC HORTA		BENFICA
25		29
12	AO INTERVALO	15

Lucas Santana (GR)	Miguel Ferreira (GR)
Tiago Braga (GR)	G. Capdeville (GR)
Haris Pleh (GR)	Davide Carvalho (1)
Guilherme Souto (1)	Rome Hebo
Pedro Silva	Pedro Seabra (8)
Pavel Hernandez(7)	João Pais
Miguel Gomes (4)	Rene T. Hansen (4)
Tiago Braga	Kevyin Nyoukas (4)
Miguel Gomes	Paulo Moreno (2)
Miguel Bagaco (1)	R. Pesqueira (1)
G. Bettencourt	Carlos Molina
Jose Silva (4)	Carlos Martins
Tiago Pinto	Fábio Antunes
V. Carvalho (6)	Petar Djordjic (7)
Sava Raznatovic	Francisco Pereira(2)
Nuno Santos (2)	Daniel Neves
Gustavo Daniel	
Vasco Medeiros	
TIAGO CUNHA	CARLOS RESENDE

ÁRBITROS
Ivan Caçador e Eurico Nicolau

O Benfica venceu o Sporting da Horta por 29-25, em jogo a contar para a 10.ª jornada do Andebol 1 ontem disputado. Atraso no voo que transportou a dupla de árbitros Ivan Caçador e Eurico Nicolau ao Faial atrasou em meia hora (21.30 locais, 22.30 h no continente) o já de si tardio início do encontro, no qual a equipa de Carlos Resende reforçou o 3.º lugar na tabela, apesar da boa réplica do conjunto açoriano, no qual o melhor marcador foi Pavel Hernandez, com 7 golos. No Benfica, Pedro Seabra foi o melhor marcador (8 golos) e também o artilheiro do encontro. CID RAMOS

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 10.ª Jornada

FC Porto-ADA Maia/ISMAI	**41-29**
FC Gaia-Sporting	**27-28**
SC Horta-Benfica	**25-29**
→ Amanhã	
Belenenses-Avanca	**15.30h**
Aguas Santas-ABC	**18.00h**
V. Setúbal-Madeira SAD	**18.00h**
Boavista-Boa Hora	**18.00h**

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	10	10	0	0	344-256	30
2	Sporting	10	10	0	0	333-245	30
3	Benfica	10	9	0	1	306-244	28
4	Boa Hora	9	6	0	3	247-247	21
5	Maia/ISMAI	10	5	0	5	275-298	20
6	FC Gaia	10	4	0	6	303-318	18
7	Madeira SAD	9	4	0	5	217-251	17
8	Águas Santas	9	4	0	5	261-260	17
9	ABC	9	3	2	4	245-242	17
10	Belenenses	9	3	1	5	280-263	16
11	Avanca	9	2	1	6	232-247	14
12	SC Horta	10	2	0	8	258-301	14
13	V. Setúbal	9	1	0	8	208-283	11
14	Boavista	9	1	0	8	220-274	11

11.ª Jornada, 6 de nov.: Benfica-FC Porto e Sporting-SC Horta. **9 de nov.:** Á. Santas-V. Setúbal, Madeira SAD-Belenenses, Avanca-FC Gaia, Maia/ISMAI-Boavista e ABC-B. Hora

Benfica vence SC Horta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2019

Meio: Bola Online (A)

URL: https://www.abola.pt/Modalidades/Noticias/Ver/812883

O Benfica foi esta quinta-feira aos Açores vencer o SC Horta, por 29-25, em partida a contar para a 10.ª jornada do Andebol 1.

Ao intervalo, o marcador registava já vantagem de três golos dos visitantes (15-12).

Resultados da 10.ª jornada:

Quarta-feira, 30 outubro

FC Porto - Maia/ISMAI, 41-29

FC Gaia - Sporting, 27-28

Quinta-feira, 31 outubro

Sporting da Horta - Benfica, 25-29

Sábado, 2 novembro

Belenenses - Avanca, 15:30

Águas Santas - ABC, 18:00

Boavista - Boa Hora, 18:00

Vitória de Setúbal - Madeira SAD, 18:00

Classificação:

1. FC Porto 10 jogos/ 30 pontos

2. Sporting 10 / 30

3. Benfica 10 / 28

4. Boa Hora 9 / 21

5. Maia/ISMAI 10 / 20

6. FC Gaia 10 / 18

7. ABC 9 / 17

8. Madeira SAD 9 / 17

9. Águas Santas 9 / 17

10. Belenenses 9 / 17

11. Avanca 9 / 14

12. Sporting Horta 10 / 13

13. Vitória Setúbal 9 / 11

14. Boavista 9 / 11

Redação

CISION

ID: 83272449

O JOGO

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **Gilberto Duarte, uma das figuras do Montpellier, regressa amanhã pela primeira vez ao Dragão, pavilhão onde jogou nove anos**

"É ESTRANHO VOLTAR DO OUTRO LADO"

Começou a jogar em Lagoa, de onde é natural, mudando-se com 17 anos para o FC Porto, onde esteve nove épocas e ganhou sete campeonatos nacionais, uma Taça da Liga e ainda duas Supertaças

RUI GUIMARÃES

●●● "Está a ser um bocadinho difícil gerir os pensamentos, foram nove anos de grandes conquistas, foi uma vida, e agora é estranho voltar do outro lado" – é esta a primeira reação de Gilberto Duarte ao regresso (amanhã, às 18h30) ao Dragão Arena, onde, ao serviço do Montpellier, vai pela primeira vez jogar contra o FC Porto.

"Claro que aquele pavilhão representa muito para mim. Não foram nove anos, porque ainda estava a ser construído, mas foi o pavilhão onde tive grandes conquistas, onde ganhei a maior parte dos meus títulos, é um pavilhão onde fui feliz muitas vezes", continua o lateral-esquerdo de 29 anos, um dos três verdadeiros heptacampeões pelo FC Porto, a par de Ricardo Moreira e Hugo Laurentino, já retirados.

"Eleger o grande momento no Dragão? Impossível [ri-se]. É impossível dizer só um grande momento, e ainda bem. Entre conquistas, passagens à Liga dos Campeões, vitórias em jogos importantes, destacar um momento é difícil", justifica-se, voltando depois para o encontro de amanhã: "Não sei bem o que vai dentro de mim. Como já tinha dito ao site da EHF, só quando pisar o campo para o aquecimento é que vou sentir verdadeiramente tudo."

Seja como for, de uma coisa Gilberto Duarte está seguro: "A única certeza que tenho é que, quando o jogo começar, essas emoções não vão interferir nos objetivos da minha equipa e vou ao Porto buscar os dois pontos." E passa depois a outra certeza: "O que o FC Porto está a fazer [duas vitórias neste Grupo B da Liga dos Campeões] a mim não me surpreende, mas posso dizer que está a surpreender muita gente este ano, e mesmo depois do que fez no ano passado, porque esta época estão na Liga dos Campeões e estão ao mesmo nível, estão a bater-se com todas as equipas."

É por estas razões que o lateral-esquerdo natural de Lagoa não conta com facilidades. "Vai ser um jogo muito difícil, o FC Porto já demonstrou grande nível, competitividade, causou muitos problemas ao Vardar e ao Veszprém, ganhou em casa ao Kielce, o que, por si só, prova o quão fortes estão no Dragão", sublinha, não se deixando iludir pelo empate dos azuis e brancos com o Zaporozhye na ronda anterior. "Não se pode julgar a qualidade do FC Porto por um jogo; fazer um jogo menos conseguido acontece e, mesmo assim, empataram por um remate falhado e um golo deles que não vai acontecer sempre. Mas, lá está, isto é a Liga dos Campeões, todas as equipas vão lutar para ganhar todos os jogos", nota.



GIL REGRESSARÁ AO DRAGÃO TRÊS ANOS, CINCO MESES E 19 DIAS APÓS O ÚLTIMO JOGO ALI PELO FC PORTO: UMA VITÓRIA FRENTE AO SPORTING, POR 33-25

Champions: *o FC Porto-Montpellier é amanhã, às 18h30, e tem transmissão no Porto Canal*

Situação: *Montpellier é terceiro, com três vitórias e seis pontos, e o FC Porto sexto, com duas e cinco pontos*

"O polaco foi impossível arranhar"

Saiu cedo de Porches, em Lagoa, mudando-se com apenas 17 anos para o Porto. Depois esteve em Plock, na Polónia, dois anos, e outro em Barcelona, cumprindo agora o primeiro de três em Montpellier. "Vivo sozinho num apartamento e quem cozinha é a Bimby, tem sido uma grande amiga", conta Gilberto a O JOGO, ele que, com estas passagens, já fala várias línguas. "Falo português, inglês, arranho espanhol e estou a tentar arranhar francês; o polaco foi impossível sequer de arranhar. E também entendo crioulo", diz o meia-distância. "Entre o Barcelona e o Montpellier, é mais a diferença entre Espanha e França. O campeonato francês é superior, nos últimos três anos foi considerado o melhor do mundo", termina.

"Gostava que o FC Porto passasse, desde que a decisão não seja entre nós os dois... Se continuarem a demonstrar esta qualidade, têm tudo para passar"

"Há um ponto em comum entre os meu FC Porto e este FC Porto, que é o facto de continuar a ganhar"
Gilberto Duarte
Jogador do Montpellier

CAMPEONATO ÁGUIAS CUMPREM NO JOGO 100 DE RESENDE

Em vésperas de receber o FC Porto – quarta-feira, às 20h00 –, o Benfica foi ao Faial derrotar o Sporting da Horta, por 29-25, colocando-se de novo a dois pontos dos campeões nacionais e do Sporting, líderes do Campeonato Placard. A equipa de Carlos Resende, que cumpriu o 100.º jogo oficial pelas águias, dominou desde o início e teve em Pedro Seabra o melhor marcador, com nove golos. —R.G.

CAMPEONATO PLACARD

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	10	10	0	0	344-256	30
2.º Sporting	10	10	0	0	333-245	30
3.º Benfica	10	9	0	1	306-244	28
4.º Boa Hora	9	6	0	3	247-247	21
5.º ISMAI	10	5	0	5	275-298	20
6.º FC Gaia	10	4	0	6	303-318	18
7.º Madeira SAD	9	4	0	5	217-251	17
8.º Águas Santas	9	4	0	5	261-260	17
9.º ABC	9	3	2	4	245-242	17
10.º Belenenses	9	3	1	5	280-263	16
11.º Avanca	9	2	1	6	232-247	14
12.º Sp. Horta	10	2	0	8	258-301	14
13.º V. Setúbal	9	1	0	8	208-283	11
14.º Boavista	9	1	0	8	220-274	11

CISION

ID: 83272484

O JOGO

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 6,47 x 10,14 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL FERRAZ DEIXOU O WETZLAR E FOI PARA A SUÍÇA

João Ferraz, internacional português, deixou o Wetzlar, da Alemanha, onde estava desde 2015/16, tendo rumado, por empréstimo dos germânicos, aos suíços do Suhr Aarau. Ferraz, lateral-direito de 29 anos, era um desejo antigo dos helvéticos. "Ele é o jogador que queríamos e, para nós, este empréstimo é como um sonho tornado realidade", admitiu o dirigente Michael Conde.

CISION

Record

ID: 83271613

01-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 10,54 x 13,53 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Benfica vence na Horta

Depois dos triunfos dos líderes FC Porto e Sporting, a 10ª ronda do campeonato prosseguiu ontem, com o Benfica a manter a perseguição, com uma vitória (29-25) na Horta. O jogo começou quase com uma hora de atraso, devido à dificuldade dos voos, pois os árbitros viajaram via Terceira. As águias dominaram, com os letais Seabra (8 golos) e Djordjic (7). **A.R.**

SP. HORTA	25	29	BENFICA
Tiago Cunha (T)		(T) Carlos Resende	

	GLS	EXC		GLS	EXC
LUCAS SANTANA (G)	0	0	M. ESPINHA (G)	0	0
JOSÉ SILVA	4	0	PEDRO MARQUES	8	0
PEDRO SILVA	1	1	PETAR DJORDJIC	7	0
P. HERNANDEZ	7	0	F. PEREIRA	2	0
MIGUEL GOMES	4	0	FÁBIO ANTUNES	0	0
M. BAGAÇO	1	0	CARLOS MARTINS	0	0
V. CARVALHO	6	0	RENE HANSEN	4	1
TIAGO BRAGA (G)	0	0	G. CAPDEVILLE (G)	0	0
HARIS PLEH (G)	0	0	PAULO MORENO	2	1
GUILHERME SOUTO	0	0	R. PESQUEIRA	1	2
TIAGO PINTO	0	0	CARLOS MOLINA	0	0
G. BETTENCOURT	0	0	JOÃO PAIS	0	0
SAVA RAZNATOVIC	0	0	D. CARVALHO	1	2
NUNO SANTOS	2	0	ROME HEBO	0	1
GUSTAVO DANIEL	0	0	DANIEL NEVES	0	0
VASCO MEDEIROS	0	0	KEVYN NYOKAS	4	0

AO INTERVALO: 12-15 ; **LOCAL:** Pavilhão Desportivo da Horta, no Faial, Açores; **ÁRBITROS:** Eurico Nicolau e Ivan Caçador

CAMPEONATO PLACARD

10.ª jornada

SP. HORTA	25-29	BENFICA
FC GAIA	27-28	SPORTING
FC PORTO	41-29	MAIA ISMAI
BOAVISTA	amanhã	BOA HORA
BELENENSES	amanhã	AVANCA
ÁGUAS SANTAS	amanhã	ABC
V. SETÚBAL	amanhã	MADEIRA SAD

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FC PORTO	30	10	10	0	0	344-256
2º SPORTING	30	10	10	0	0	333-245
3º BENFICA	28	10	9	0	1	306-244
4º BOA HORA	21	9	6	0	3	247-247
5º MAIA ISMAI	20	10	5	0	5	275-298
6º FC GAIA	18	10	4	0	6	303-318
7º MADEIRA SAD	17	9	4	0	5	217-251
8º Á. SANTAS	17	9	4	0	5	261-260
9º ABC	17	9	3	2	4	245-242
10º BELENENSES	16	9	3	1	5	280-263
11º AVANCA	14	9	2	1	6	232-247
12º SP. HORTA	14	10	2	0	8	258-301
13º V. SETÚBAL	11	9	1	0	8	208-283
14º BOAVISTA	11	9	1	0	8	220-274

Próxima ronda: 6ª e 9 de novembro

BENFICA-FC PORTO E SPORTING-SP. HORTA(*); ÁGUAS SANTAS-V. SETÚBAL, MADEIRA SAD-BELENENSES, AVANCA-FC GAIA, MAIA ISMAI-BOAVISTA E ABC-BOA HORA

Andebol. Benfica ganha nos Açores

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2019

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f05e259

O Benfica venceu o SC Horta, por 29-25, nos Açores, em jogo da jornada 10 do campeonato de andebol.

Ao intervalo os encarnados já ganhavam por 15-12.

Pedro Marques, do Benfica, foi o melhor marcador do encontro com 9 tentos.

A classificação continua a ser liderada por FC Porto e Sporting, com 30 pontos, contra 28 da equipa da Luz.

10ª Jornada

SC Horta 25-29 Benfica

FC Porto 41-29 ADA Maia, dia 30

FC Gaia 27-28 Sporting, dia 30

Belenenses - Avanca, 2 nov, 15h30

Águas Santas - ABC, 18h00

Boavista - Boa Hora FC, 18h00

Vitória de Setúbal - Madeira SAD, 18h00

Classificação

1- FC Porto (344-256) 30 pontos

2- Sporting (333-245) 30

3- Benfica 28

4- Boa Hora FC 21

5- ADA Maia 20

6- FC Gaia 18

7- Águas Santas 17

8- Madeira SAD 17

9- ABC 17

10- Belenenses 16

11- Avanca 14

12- SC Horta 14

13- Vitória de Setúbal 11

14- Boavista 11